

/ EDITORIAL

A união de esforços pela reconstrução do Rio Grande do Sul

A atual situação instalada no Rio Grande do Sul, com a maior tragédia climática da história, requer que todos os esforços sejam canalizados para o resgate de pessoas e a reconstrução de infraestruturas destruídas. Isso permitirá que o Estado volte a girar as engrenagens de diferentes setores e preste auxílios de forma mais efetiva.

Além das irrecuperáveis perdas humanas, a situação de calamidade pública afeta mais de 70% dos municípios. O valor necessário para reconstruir o Estado após as enchentes ainda é incalculável. São pontes, viadutos, rodovias com trechos totalmente destruídos e outros obstruídos, perdas na agricultura, indústria e comércio. Milhares de pessoas perderam suas casas, escolas e postos de saúde não possuem condições de voltar a operar; cidades inteiras que, mesmo após as águas baixarem, não têm a menor condição de oferecer qualquer serviço público à população.

É essencial a união das esferas do poder público e da sociedade civil para enfrentar o momento. Nesse sentido, é acertada tanto a decisão da União de suspender as parcelas do pagamento da dívida do Estado, quanto os anúncios do governo estadual de suspender as cobranças de dívida de pessoas, empresas e municípios por 90 dias, além de aplicar, de

imediatamente, R\$ 200 milhões em recursos próprios do Tesouro para ações em resposta à calamidade.

Obviamente, não será da noite para o dia que o RS será reconstruído e a população mais atingida voltará a ter condições de viver com dignidade. As ações necessárias vão demorar e custarão caro. O ciclone no Vale do Taquari, em setembro passado, por exemplo, causou mais de R\$ 3 bilhões em prejuízos financeiros.

Dentro do cenário classificado como de guerra por muitas das pessoas que atuam na linha de frente de assistência e salvamentos dos atingidos, o governador Eduardo Leite disse que o RS precisará de um "Plano Marshall" para ser reconstruído - em referência ao plano subsidiado com dinheiro dos EUA para a recuperação econômica de potências europeias

É preciso canalizar de forma ordenada e com uma aplicação célere os recursos que chegam

no período pós Segunda Guerra Mundial. O Rio Grande do Sul estará isento de cumprir as exigências do pagamento da dívida com a União, com a suspensão das parcelas do débito. São R\$ 3 bilhões a menos de gastos em 2024 para o Estado.

A medida da União é um primeiro e importante passo para o Estado se reerguer. O segundo será canalizar de forma ordenada e com uma aplicação célere os recursos que chegam de todos os cantos do Brasil e do mundo.

A medida da União é um primeiro e importante passo para o Estado se reerguer. O segundo será canalizar de forma ordenada e com uma aplicação célere os recursos que chegam de todos os cantos do Brasil e do mundo.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o engenheiro ambiental Iporã Possantti afirmou que, mesmo com a estabilização do nível do Guaíba, a água vai avançar mais pela cidade, uma vez que "Porto Alegre está num nível menor que o Guaíba". O hidrólogo, doutorando do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) apresentou dados de um mapeamento das áreas inundadas. Somente no Instagram (@jornaldocomercio), a entrevista teve mais de 1 milhão de visualizações. Confira o que mais disse o hidrólogo mirando no QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

JCNOTÍCIAS

Há possibilidade da água baixar na capital nos próximos dias?

Iporã Possantti
Eng. Ambiental - UFRGS

Em 1941, a cheia demorou 32 dias para retornar

REPRODUÇÃO/JC

JCNOTÍCIAS

Jacaré encontrado em POA não oferece perigo, diz especialista

Nelson Fontoura
Instituto do Meio Ambiente PUCRS

Eles não representam nenhum tipo de risco

Na terça-feira, imagens de um jacaré na avenida Getúlio Vargas, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, circularam pelas redes sociais. No vídeo, o animal aparece em meio às águas que tomaram a região. As imagens trouxeram medo e dúvidas à população. O que fazer quando se depara com um jacaré? Há algum risco? O animal vem de onde, exatamente? Essas dúvidas foram respondidas em entrevista ao Jornal do Comércio pelo diretor do Instituto do Meio Ambiente da Pucrs, Nelson Fontoura. Assista ao vídeo acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Precisamos que todas as esferas do poder público e da sociedade civil se unam para enfrentar o momento difícil que estamos passando." **Ernani Polo**, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do RS.

"O RS vive uma tragédia sem precedentes. Mais de 80% do Estado foi destruído, mais de 300 hospitais foram afetados, muitos sem qualquer atendimento. Mas preciso registrar minha gratidão como gaúcho. Me emociona saber que o Brasil inteiro está nos estendendo a mão." **Pedro Westphalen (PP)**, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde.

"O momento deve ser de conscientização de que o meio ambiente grita por respeito, ele demonstra a sua força. Precisamos conviver melhor no RS, em todo o País e em todo o mundo com as questões ambientais e climáticas." **Ilana Trombka**, diretora-geral do Senado.

"Temos dezenas de voluntários, entre técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos e colaboradores atuando como voluntários em diversos pontos de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Neste momento, precisamos cuidar de todos, unir esforços para sobreviver a esta calamidade. É este o espírito de solidariedade e de cuidado com a vida que precisamos agora". **Mohamed Parrini**, CEO do Hospital Moinhos de Vento.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Diariamente, você se depara com pessoas das mais variadas etnias, raças e camadas sociais. Lembre-se de que, perante Deus, todos são iguais. Por isso, você precisa ter para com todos respeito, consideração e reverência. Não se esqueça de que os seres humanos trazem em seu interior a capacidade de superação de conflitos, em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Meditação

Exclua de sua vida tudo o que não agrada a Deus.

Confirmação

"Eis o Deus que me salva, eu confio e nada temo! O Senhor é minha força e meu alegre canto. O Senhor é a minha salvação" (Is 12,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas